

## Editorial

*Eloise Silveira Botelho*  
*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*  
eloise.botelho@unirio.br

DOI: <https://doi.org/10.18472/cvt.22n3.2022.2069>  
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115474121007>

*Fernanda Tavares Barcelos*  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*  
ftbarcelos@gmail.com

*Edney Sanchez*  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil*  
ectsanchez@gmail.com

Na última edição de 2022 do CVT, apresentamos cinco artigos que têm em comum perspectivas de desenvolvimento do turismo em bases éticas e sustentáveis, em que o patrimônio, em suas diferentes abordagens e interpretações, é protagonista.

No artigo, intitulado “Festa étnica como bem cultural: A Kerbfest de São Paulo das Missões – RS”, as autoras Caroline Heckler Limana, Alessandra Buriol Farinha dão destaque para a festa de origem alemã, a Kerbfest, discorrendo sobre as marcas identitárias sob o olhar de integrantes da comunidade, além de analisar elementos que possam contribuir para a sua gestão e preservação.

As autoras e autores Ana Karina de Oliveira Maia, Ricardo Lanzarini, Josenildo Campos Brussio, Maria Lúcia Bastos Alves subscvem o artigo “Comida, turismo e lugar de memória: olhares sobre o Produto Turístico Gastronômico Memorável do ‘Arquipélago de Fernando de Noronha’”. Neste trabalho, as autoras e os autores abordam sobre a relação gastronomia e turismo do destino turístico, a partir das memórias produzidas em seu constructo socioterritorial de representatividade pernambucana.

Luciano Schaefer Pereira, no artigo “Geoturismo e o caso do Centro Histórico de João Pessoa (PB)”, traz para debate o Geoturismo, com foco no contexto urbano, a partir de um estudo sobre o Centro Histórico de João Pessoa. Propõe, ainda, um roteiro pela área a partir do patrimônio natural e cultural ali presentes.

A autora e os autores Susana Flores Solís, Serafín Ríos Elorza, Luis Ricardo Cabrera Cortes discorrem sobre “turismo de encontros” que ocorre na zona rural do México, no artigo “Turismo de encontros (MICE) nas zonas rurais: uma abordagem baseada nas capacidades e dinâmicas relacionais dos atores locais”, e apontam que este pode ser uma alternativa para a diversificar as possibilidades de turismo em áreas rurais.

No artigo que fecha a edição, Andreia Benchimol de Andrade e Jocilene Gomes da Cruz apresentam o trabalho “O lugar do turismo no processo de gestão territorial e ambiental na Terra Indígena Mura do Careiro da Várzea-AM”, em que analisam a experiência e o processo de elaboração de projeto para o desenvolvimento do ecoturismo comunitário.

Toda virada de ano traz consigo a abertura de perspectivas e de novos ares. E como todo reinício de ciclo, 2023 vem carregado de esperança e da potência que o novo traz. Assim, saudamos o ano que começa anunciando que teremos diversas mudanças e novidades no formato e no processo editorial do CVT. As novidades serão apresentadas e detalhadas nos próximos números, em 2023.

Com este fôlego, desejamos a todos e todas boa leitura!